



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

ANEXO I.

D.05
AVII-2

NC.01/77

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1977.

Ilmo Sr.
Dr. Fábio Celso de Macedo Soares Guimaraes
Diretor Financiadora de Estudos e Projetos
Av. Rio Branco, 124
20000 - Rio de Janeiro -RJ

Ref: Convênio 281/CT-Projeto
PESES 06 - O Trabalho em Saúde

Senhor Diretor,

O Projeto 06 - Trabalho em Saúde, foi iniciado em agosto de 1976 e sofreu alterações em seu cronograma de atividades, devido, por um lado, a demora de sua aprovação definitiva pela FINEP e por outro a dificuldades intrínsecas à própria investigação.

A investigação se iniciou com um estudo sistematizado sobre o cuidado em saúde, visto como um processo de trabalho envolvendo agentes, instrumentos e um objeto específico a ser modificado pelo gasto de energia humana envolvida no processo. Neste sentido tratou-se de caracterizar os diferentes elementos do processo, não somente ao nível da análise teórica mas também consolidando os dados já existentes em diferentes instituições do setor. Esta fase do trabalho desenvolvida por um grupo de auxiliares diretamente ligados à saúde (médicos e psicóloga) visava a formulação do referencial mais amplo que iluminasse as novas fases da pesquisa.

No entanto, no decorrer da investigação tornou-se logo patente a necessidade de situar aquelas formulações mais gerais em uma formação social concreta, e dado que no prazo para a realização do estudo de caso ainda não contássemos com a liberação de recursos da FINEP, optamos por aprofundar a vertente da organização social e política do cuidado, incluindo-a em uma análise mais ampla das transformações econômicas e sociais do período, o que permitiria uma descrição mais precisa do impacto destas transformações mais gerais so

972



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

bre o chamado setor saúde. Para desenvolver paralelamente uma análise que desse conta da investigação a esse nível foi decidido contratar auxiliares com formação em Ciências Sociais e transferir o estudo de caso para 1977.

Com relação ao estudo de caso a investigação colocou, a partir das conclusões de sua primeira etapa relativa ao processo de trabalho médico, a exigência de uma investigação de campo que possibilitasse a confrontação em um plano empírico dos conceitos mais gerais até então desenvolvidos com relação à organização social do cuidado. Para a realização de campo foi escolhido o município de Campinas pelas seguintes razões:

1. Por combinar em um município de densidade populacional média a multiplicidade de formas em que se organiza o trabalho médico, em suas modalidades privadas, públicas ou mistas.

2. O município é tradicionalmente considerado o mais importante Centro Médico do Estado de São Paulo e possui entidades consideradas como padrão de organização empresarial médica e que foram as primeiras no gênero.

3. O município possui um importante parque industrial, o que permitirá um estudo em profundidade do sistema previdenciário.

4. A facilidade de acesso a material empírico e de contatos pessoais no município, pela experiência profissional prévia do Coordenador e de um dos Auxiliares de Pesquisa na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas.

Ainda no que diz respeito à investigação de campo, é importante salientar que se optou por uma metodologia de estudo de casos, o que implica em um estudo em profundidade, em oposição a uma investigação extensiva do tipo horizontal. Tal metodologia se justifica pela necessidade de apreender as principais modalidades organizacionais do trabalho médico e sua repercussão sobre o cuidado. Não se pretende portanto desenvolver estudos sobre a representatividade da amostra.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

As entidades a serem estudadas serão escolhidas respeitando-se a critério de um caso para cada modalidade organizacional abrangida, ou seja, Medicina de Grupo, Cooperativa, Previdência, Secretaria de Saúde e Grupo Privado, incluindo-se suas articulações.

Na execução do trabalho de Campo a ser orientado pela Auxiliar de Pesquisa Nível A, o pagamento será feito por entrevista realizada, conforme a previsão do item orçamentário 2.5.2-0 utros.

Para concluir, podemos em síntese relacionar as seguintes modificações que se impuseram como necessárias no decorrer da pesquisa e que se encontram explicitadas na reformulação de nosso orçamento original.

1. A inclusão de 2 auxiliares de pesquisa B com formação em Ciências Sociais em 1976, financiados pelo Projeto 01 - Núcleo Central.

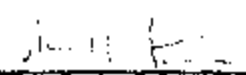
Para o ano de 1977, se prevê a continuação de um auxiliar financiado com recursos do próprio Projeto e outro como contrapartida da FIOCRUZ, por um período de 11 meses.

2. A supressão do coordenador de estudo de casos para todo o Projeto.

3. A duração total do Projeto passa dos 16 meses previstos, para 17 meses começando em agosto de 1976 até dezembro de 1977.

Como as modificações não alteram o valor aprovado para este Projeto, mas representam apenas realocação de recursos, vimos solicitar a aprovação do novo orçamento acompanhado do Cronograma de Desembolso que abrange os quatro trimestres cronológicos de 1977 mas inclui na primeira parcela os dispêndios ocorridos em 1976.

Atenciosamente,


Antônio Sérgio da Silva Arouca
Coordenador PESES/PEPPE e
Coordenador do Projeto 06.

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FNDCT
 PROJETO: PESES - 06 - "O TRABALHO EM SAÚDE"

D.05
 A.VIII-3

Item de Desembolso	TOTAL DO PROJETO	Recursos para aplicação no ano de 1976			Recursos para aplicação no ano de 1977				
		3º Trimestre	4º Trimestre	Total Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total Anual
1. Investimento	12.0	-	-	-	12.0	-	-	-	12.0
1.3 Material Permanente	12.0	-	-	-	12.0	-	-	-	12.0
1.3.2 Equipamentos auxiliares	12.0	-	-	-	12.0	-	-	-	12.0
2. Operação	330.0	18.0	27.0	45.0	53.0	132.4	51.3	48.3	285.0
2.1 Pessoal	238.2	18.0	27.0	45.0	48.3	48.3	48.3	48.3	193.2
2.1.1 Pessoal Científico	238.2	18.0	27.0	45.0	48.3	48.3	48.3	48.3	193.2
2.2 Material de Consumo	5.2	-	-	-	1.7	3.5	-	-	5.2
2.2.2 Materiais Diversos	5.2	-	-	-	1.7	3.5	-	-	5.2
2.5 Itens Suplementares	86.6	-	-	-	3.0	80.6	3.0	-	86.6
2.5.1 Viagens	5.6	-	-	-	-	5.6	-	-	5.6
2.5.2 Outros	81.0	-	-	-	3.0	75.0	3.0	-	81.0
Valores consolidados	342.0	18.0	27.0	45.0	65.0	132.4	51.3	48.3	297.0

Observações:

O 3º Trimestre cronológico de 1976 correu onde ao 1º trimestre de começo das atividades do Projeto, embora abrangendo somente os meses de agosto e setembro. Para fins dos repasses a serem feitos uma vez liberada a verba segundo o Cronograma de Desembolso anexo, se manter a programação original.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO (FUNDECIT)
 INSTITUICAO: PIOCICRUZ CONVENIO Nº 281 /CT
 PESSES: PROJETO 06 - "O TRABALHO EM SAUDE"

EXERCICIOS: 19 77, 19

P. 05
 A. VIII-4

ITENS DE DESPESAS	TOTAL DO CONVENIO	19 77				TOTAL DO ANO	19				TOTAL DO ANO			
		CRONOGRAMA GERAL DE DESEMBOLSOS					19							
		1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM		1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM				
1. DESPESAS DE INVESTIMENTO	12.0	12.0	-	-	-	12.0	-	-	-	12.0	-	-	-	12.0
1.1. OBRAS CIVIS E OCMONTAGEM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. EQUIPAMENTOS DE PESQUISA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3. MATERIAL PERMANENTE	12.0	12.0	-	-	-	12.0	-	-	-	12.0	-	-	-	12.0
1.3.1. MOVEIS E UTENSILIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2. EQUIPAMENTOS AUXILIAR	12.0	12.0	-	-	-	12.0	-	-	-	12.0	-	-	-	12.0
1.4. DOCUMENTACAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4.1. LIVROS E PERIODICOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4.2. DOCUMENTACAO DIVERSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5. ELABORACAO DE PROJETOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. DESPESAS DE OPERACAO	330.0	98.0	132.4	51.3	48.3	330.0	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. PESSOAL	238.2	93.3	48.3	48.3	48.3	238.2	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.1. CIENTIFICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.2. TECNICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3. ADMINISTRATIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. MATERIAL de Consumo	5.2	1.7	3.5	-	-	5.2	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.1. MATERIA PRIMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.2. MATERIAS DIVERSOS	5.2	1.7	3.5	-	-	5.2	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3. AVRETIÇAMENTO DE PESSOAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4. ASSISTENCIA TECNICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.1. CONSULTORIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.2. SERV. INST. E MANUT.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5. ITENS SUPLEMENTARES	86.6	3.0	80.6	3.0	-	86.6	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5.1. VIAGENS	5.6	-	5.6	-	-	5.6	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5.1.1. PASSAGENS	5.6	-	5.6	-	-	5.6	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5.1.2. DIARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5.2. OUTROS	81.0	3.0	75.0	3.0	-	81.0	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO CONVENIO	342.0	98.0	132.4	51.2	48.3	342.0	-	-	-	-	-	-	-	-

CB3: ESTA PROGRAMACAO E TA SUJEITA A APROVACAO DA FINER.
 (*) CONSIDERAR NESTA PROGRAMACAO TODOS OS EXERCICIOS ABRANGIDOS NA EXECUCAO DO PROJETO.
 NOTA: OS TRIMESTRES NAT. ODECEM, HIDOROSAMENTE, OS TRIMESTRES CIVIS.

LOCAL, ESTADO, DATA
 COORDENADOR DO PROGRAMA (OU PROJETO)

Projeto 06 - O Trabalho em Saúde

DEMONSTRATIVO DO CUSTO ORÇADO

D.05
A.111-5

	CONTRAPARTE			TOTAL
	PESES 01	FIOCRUZ	FNDCT	
<u>Itens de Despesa</u>				
1. DESPESAS DE INVESTIMENTO	-	-	12.0	12.0
1.1 <u>Obras Cíveis e de Montagem</u>	-	-	-	-
1.2 <u>Equipamentos de Pesquisa</u>	-	-	-	-
1.3 <u>Material Permanente</u>	-	-	12.0	12.0
1.3.1 Móveis e Utensílios				
1.3.2 Equipamentos Auxiliares	-	-	12.0	12.0
1.4 <u>Documentação</u>	-	-	-	-
1.4.1 Livros e Periódicos				
1.4.2 Documentos Diversos				
1.5 <u>Elaboração de Projetos</u>	-	-	-	-
2. DESPESAS DE OPERAÇÃO	92.8	309.7	330.0	732.5
2.1 <u>Pessoal</u>	92.8	309.7	238.2	640.7
2.1.1 Pessoal Científico	92.8	309.7	238.2	640.7
2.1.2 Pessoal Técnico	-	-	-	-
2.1.3 Pessoal Administrativo	-	-	-	-
2.2 <u>Material de Consumo</u>	-	-	5.2	5.2
2.2.1 Matéria Prima	-	-	-	-
2.2.2 Materiais Diversos	-	-	5.2	5.2
2.3 <u>Aperfeiçoamento de Pessoal</u>	-	-	-	-
2.4 <u>Assistência Técnica</u>	-	-	-	-
2.4.1 Consultoria Cient. e/ou Técnica				
2.4.2 Serviços Inst. e Manut.				
2.5 <u>Itens Suplementares</u>	-	-	86.6	86.6
2.5.1 Viagens	-	-	5.6	5.6
2.5.1.1 Passagens	-	-	5.6	5.6
2.5.1.2 Diárias	-	-	-	-
2.5.2 Outros	-	-	81.0	81.0
T O T A L	92.8	309.7	342.0	744.5

NOTAS EXPLICATIVAS DOS ITENS DE DISPÊNDIO

D.05.
A.111-6

1. DESPESAS DE INVESTIMENTO

1.3 Material Permanente

Havia sido previsto um dispêndio de Cr\$ 12.000,00 para aquisição de 3 gravadores portáteis para o ano de 1976. Mantem-se a mesma previsão, agora incluída no orçamento de 1977.

2. DESPESAS DE OPERAÇÃO

2.1 Pessoal

2.1.1 Pessoal Científico

O total dos recursos solicitados originalmente ao FNDCT para este item foi de Cr\$ 243.800,00 sendo que as despesas resultantes da reprogramação perfazem um total menor de Cr\$ 238.200,00.

NOTA:

As modificações introduzidas na previsão atual, segundo se despreende dos Quadros Nº 8 anexos, são as seguintes:

- a) Havia sido previsto para os auxiliares de pesquisa um aumento de 40% a partir do mês de novembro de 1976. No orçamento atual se prevê o mesmo aumento somente a partir de 01/01/77, já que a FIOCRUZ otorgou um abono compensatório do aumento de 1976.
- b) Suprimiu-se o Coordenador para estudo de casos para os dois anos.
- c) A respeito do orçamento original, solicita-se que em 1977 o FNDCT financie quatro em vez de três auxiliares de pesquisa, sendo que o quinto (vide quadro 8/77) seria contratado com fundos da FIOCRUZ, como contrapartida.
- d) A duração total do Projeto está estimada em 17 meses em vez dos 16 previstos no início, não aumentando, entretanto, o total de recursos aprovados para a realização do mesmo, devido às modificações sugeridas. O prazo previsto originalmente era de junho/76 até setembro/77 sendo que a reprogramação começa as atividades em agosto/76 finalizando em dezembro/77.

- e) Solicitamos que a quantia de Cr\$ 5.600,00 referente ao menor dispêndio em pessoal, seja remanejada para o item 2.5.1 Viagens - Passagens, segundo se esclarece mais adiante.

2.2 Material de Consumo

2.2.2 Materiais Diversos

As despesas previstas para a aquisição de fitas casete e de computador em 1976 passam para o ano 1977, perfazendo um total de Cr\$ 5.200,00 segundo havia sido orçado para o total deste item no início.

2.5 Itens Suplementares

2.5.1 Viagens

Como as entrevistas da pesquisa serão feitas em Campinas, sugerimos colocar o saldo credor do item 2.1.1 Pessoal Científico no valor de Cr\$ 5.600,00 para compra de 04 passagens aéreas Rio/Campinas/Rio. Estimou-se um custo unitário de Cr\$ 1.400,00 incluindo um pequeno acréscimo para possíveis aumentos.

2.5.2 Outros

2.5.2.1 Pagamento de entrevistadores no valor total de Cr\$ 75.000,00

2.5.2.2 Despesas diversas de pronto pagamento no valor total de Cr\$ 6.000,00

Estas despesas não tem variações a respeito do orçamento original quanto ao valor total, sendo que a única alteração é a inclusão das despesas previstas para 1976, naquelas para 1977.

PROJETO PESOS 06 - O TRABALHO EM SAÚDE
 RECURSO DO ORÇAMENTO GERAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO
 PERÍODO DO PROJETO: DE 08 19 76 A 12 19 77

D. 65
 A. VIII - 2

FONTE	CONTRAPARTIDA										TOTAL GERAL DO PROJETO	
	PROPRIETÁRIO		OUTROS * FIOCRUZ		SOLICITADOS DO FNDC		TOTAL ANUAIS		TOTAL GERAL DO PROJETO			
	19 76	19 77	19 76	19 77	19 76	19 77	19 76	19 77				
1 DESPESAS DE INVESTIMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.0	
1.1. Obras Civis e Instalações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.2. Equipamentos de Pesquisa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.3. Material Permanente (Subtotal 1.31)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.3.1. Móveis e Utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.3.2. Equipamentos Auxiliares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.4. Equipamento (Subtotal 1.41)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.4.1. Livros e Periódicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.4.2. Documentos Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.5. Elaboração de Projetos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.0	
2. DESPESAS DE OPERAÇÃO	42.4	50.4	92.8	69.6240.1	309.7	402.5	45.0	285.0	330.0	157.0	575.5	732.5
2.1. Pessoal (Subtotal 2.11)	42.4	50.4	92.8	69.6240.1	309.7	402.5	45.0	193.2	238.2	157.0	483.7	640.7
2.1.1. Científico	42.4	50.4	92.8	69.6240.1	309.7	402.5	45.0	193.2	238.2	157.0	483.7	640.7
2.1.2. Técnico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3. Administrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Material de Consumo (Subtotal 2.21)	-	-	-	-	-	-	-	5.2	5.2	-	5.2	5.2
2.2.1. Material-Primo	-	-	-	-	-	-	-	5.2	5.2	-	5.2	5.2
2.2.2. Materiais Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3. Aperfeiçoamento de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4. Assistência Técnica (Subtotal 2.41)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.1. Consultoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.2. Serv. de Instalação e Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5. Itens Suplementares (Subtotal 2.51)	-	-	-	-	-	-	-	86.6	86.6	-	86.6	86.6
2.5.1. Viagens	-	-	-	-	-	-	-	5.6	5.6	-	5.6	5.6
2.5.2. Outros	-	-	-	-	-	-	-	81.0	81.0	-	81.0	81.0
SUBTOTAL 2	42.4	50.4	92.8	69.6240.1	309.7	402.5	45.0	285.0	330.0	157.0	575.5	732.5
TOTAL 1-2)	42.4	50.4	92.8	69.6240.1	309.7	402.5	45.0	297.0	342.0	157.0	587.5	744.5

(*) Totalizar recursos provenientes de outras fontes financiadoras. Especificar, em quadro suplementar, essas fontes e suas destinações.

PROJETO 06 - O TRABALHO EM SAÚDE
 1.3 - Material Permanente

D.05
 AVIII-8

QUADRO 5

EM Cr\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	ANO DE AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (Cr\$)	CUSTO TOTAL (Cr\$)	FONTES DE RECURSOS	ORS.
1.3.1 - <u>Móveis e Utensílios</u>						
. SUBTOTAL						
1.3.2 - <u>Equipamentos Auxiliares</u>						
GRAVADOR PORTÁTIL DO TIPO CASSETE.	1977	3	4.0	12.0	FNDCT	
SUBTOTAL				12.0		
TOTAL (1.3.1 + 1.3.2)				12.0		

QUADRO 8

PROJETO 06 - O TRABALHO EM SAÚDE
 2.1.1 - Pessoal Científico - Despesa por Pessoa
 (*) Subprojeto _____ Ano 76

D. 05
 A. VIII. 9

PESSOAL CIENTÍFICO			DESPESAS EM BASE MENSAL			COMPOSIÇÃO POR FONTE (***)			(4)	(5)	OBSERVAÇÕES
NOME	QUALIFICAÇÃO	CARGO	(1) SALÁRIO MENSAL BRUTO	(2) ENCARGOS SOCIAIS (**)	(3) DESPESA (1) + (2)	FNDCT	PROPONENTE PESES OI FIOCRUZ	OUTRAS (Especificar)	MESES DE TRABALHO NO ANO	DESPESA NO ANO Cr\$ (3) x (4)	
Antônio Sérgio da Silva Arouca	Mest. Med.	Coord	15.0	sem encargos sociais.	15.0	-	3.0*	12.0*	5	87.0*	* Foi previsto um aumento de 40% a partir de 01/11/76.
Cristina de Albuquerque Possas	Psicóloga	Pesq. A	4.0		4.0	4.0	-	-	5	20.0	
Jaime Antônio de Araújo Oliveira	Médico	Pesq. B	2.5		2.5	2.5	-	-	5	12.5	
Roberto Passos Nogueira	Médico	Pesq. B	2.5		2.5	2.5	-	-	5	12.5	
Armando Rabeiro	Ser. Social	Pesq. B	2.5		2.5	2.5	-	-	5	12.5	
Marcos Antônio Farias de Medeiros.	Ciências Sociais	Aux. Pesq. B	2.5		2.5	2.5	-	-	5	12.5	
T O T A I S						9.0	8.0	12.0	X	157.0	X

(*) Um quadro para cada ano por subprojeto

(**) Nesta coluna, registrar o valor dos encargos sociais (p. ex.: FGTS, INPS devido legalmente pela Instituição, 13º salário) a cargo do empregador calculados sobre o salário de cada pessoa, segundo os critérios vigentes na instituição.

(***) Registrar em cada coluna a participação das diversas fontes no pagamento dos salários mais encargos sociais (Despesa Mensal). Quando os limites estabelecidos pelas diversas fontes para o financiamento dos encargos sociais se situarem abaixo do percentual efetivamente pago pela instituição proponente, esta deve arcar com responsabilidade de completar o valor restante.

PROJETO 06 - O TRABALHO EM SAÚDE
 2.1.1 - Pessoal Científico - Despesa por Pessoa
 (*) Subprojeto _____ Ano 77

PESSOAL CIENTÍFICO			DESPESAS EM BASE MENSAL			COMPOSIÇÃO POR FONTE (***)			(4)	(5)	OBSERVAÇÕES	
NOME	QUALIFICAÇÃO	CARGO	(1)	(2)	(3)	FUNDT	PROPONENTE PESES CI	OUTRAS (Especificar) FIOCRUZ	MESES DE TRABALHO NO ANO	DESPESA NO ANO Cr\$ (3) x (4)		
			SALÁRIO MENSAL BRUTO	ENCARGOS SOCIAIS (**)	DESPESA (1) + (2)							
Antônio Sérgio da Silva Arouca	Mest. Med	Coord	21.0	Sem encargos sociais.	21.0	-	4.2	16.8	12	252.0	*Foi pre visto um aumento de 40% a partir de 01/01 77.	
	Aux.											
Cristina de Albuquerque Possas	Psicóloga	Pesq. A	5.6		5.6	5.6*	-	-	-	12		67.2
	Aux.											
Jaime Antônio de Araújo Oliveira	Médico	Pesq. B	3.5		3.5	3.5*	-	-	-	12		42.0
	Aux.											
Armando Ribeiro	Ser. Social	Pesq. B	3.5		3.5	3.5*	-	-	-	12		42.0
Marcos Antônio Farias de Medeiros.	Ciências Sociais	Aux. Pesq. B	3.5	3.5	3.5*	-	-	-	12	42.0		
1 Auxiliar de Pesquisa B a ser contratado.	Estagiário	Aux. Pesq. B	3.5	3.5	3.5	-	-	3.5*	11	38.5		
TOTAIS						16.1	4.2	20.3	X	483.7	X	

(*) Um quadro para cada ano por subprojeto
 (**) Nesta coluna, registrar o valor dos encargos sociais (p. ex.: FGTS, INPS devido legalmente pela Instituição, 13º salário) a cargo do empregado -
 (***). Registrar em cada coluna a participação das diversas fontes no pagamento dos salários mais encargos sociais (Despesa Mensal). Quando os encargos sociais estiverem cobertos pelas diversas fontes para o financiamento dos encargos sociais se situarem abaixo do percentual efetivamente pago pela instituição proponente, esta deve arcar com a responsabilidade de completar o valor restante.

PROJETO 06 - O TRABALHO EM SAÚDE
2.2 - Material de Consumo

D.05
A.VIII-10

ANEXO 11

EM Cr\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	ANO DE AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (Cr\$)	CUSTO TOTAL (Cr\$)	FONTE DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
2.2.1 - <u>Matéria-Prima</u> (*)						
2.2.2 - <u>Materiais Diversos</u> (**)						
Fitas Cassete	1977	68	0.025	1.7	FNDCT	
Fitas de Computador	1977	5	0.70	3.5	FNDCT	
Subtotal				5.2		
TOTAL (2.2.1 + 2.2.2)				5.2		

(*) Compreende matérias-primas diretas e indiretas. As primeiras deverão ser especificadas, inclusive por custo unitário, procedência da aquisição e taxa cambial utilizada, quando forem importadas. As indiretas poderão ser quantificadas por grupo de matéria.

(**) Ver notas explicativas.

QUANTO 14

PROJETO 06 - O TRABALHO EM SAÚDE
2.5 - Itens Suplementares

D. 05
A VIII-11

EM Cr\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	ANO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (Cr\$) (*)	CUSTO TOTAL (Cr\$)	FONTE DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
2.5.1 - Viagens Passagens aéreas Rio/Campinas/Rio	1977	4	1.4	5.6	FNDCT	Vide Notas Explicativas
Subtotal						
2.5.2 - Custos (Especificar)						
2.5.2.1 - Pagamento de entrevistadores	1977	500 entrevistas	0.15	75.0	FNDCT	
2.5.2.2 - Despesas de pronto pagamento	1977	-	-	6.0	FNDCT	
Subtotal				81.0		
TOTAL (2.5.1 + 2.5.2)				86.6		

(*) Ver notas explicativas.